



Agrícola

Operadores de máquinas agrícolas
visitam indústria
p.06



Palha da cana

Soluções para o recolhimento e transporte até a indústria

pg. 03

Empresa

Leilão de Ativos
p.02

Qualidade

Prêmio Excelência Fermentec
p.04

Social

Selo Abrinq renovado
p.07

Qualificação Profissional

Escola forma auxiliares de manutenção mecânica agrícola



Mais uma turma do programa de qualificação profissional da Pedra Agroindustrial concluirá o curso. Iniciado em 16 de junho de 2014, o curso para formação de auxiliares de mecânico de manutenção agrícola está sendo realizado com onze alunos, sendo que quatro deles são funcionários da empresa buscando se desenvolver e os demais foram contratados para o programa. O curso tem duração de dois meses e foi viabilizado pelo PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego e realizado pelo SENAI nas dependências da empresa.

“Este é um programa que oferece oportunidade de desenvolvimento para os profissionais da empresa. Com dedicação há a possibilidade real de crescer profissionalmente”, disse Ulisses Ferreira, analista de RH da empresa. 🌱

Promotores visitam a Ipê

No dia 18 de julho, a Usina Ipê recebeu um grupo de 2 promotores e um desembargador da região onde está instalada para conhecer o trabalho realizado pela empresa. A visita começou com um café da manhã seguido do vídeo e de uma apresentação institucional realizada pelo diretor Agrícola Sérgio L. Selegato. A visita teve o objetivo de reforçar o perfil da empresa na região. “Foi uma oportunidade importante para que mostrássemos a nossa maneira de administrar e quais os nossos princípios e ações mais importantes na região”, avaliou Selegato. 🌱

Leilão de Ativos

A partir de 10 de setembro visite os equipamentos na Usina da Pedra

Fique atento para o leilão de ativos da Pedra Agroindustrial que será realizado no dia 02 de outubro de 2014, no Recinto de Leilões da CARPA. O evento poderá ter participação presencial ou on-line, e os lotes poderão ser visitados no pátio da indústria da Usina da Pedra a partir do dia 10 de setembro. A relação dos equipamentos que serão leiloados conta, entre outros, de: caminhões, colhedoras de cana, motoniveladoras, tratores, turbinas, redutores, apenas para citar alguns.



Palha de cana

Soluções para o recolhimento e transporte para a indústria



Nova enfardadora (à esquerda): maior eficiência e produtividade

O uso de palha da cana para produção de energia elétrica fez, nos últimos anos, avanços significativos para alcançar uma condição importante dentro do processo de cogeração. Não são poucos os equipamentos e os procedimentos que precisam ser aprimorados para garantir a produtividade desejada, afinal de contas, o uso de palha para cogear energia é mais uma inovação na história do setor e da empresa. Nessa safra, duas mudanças foram implantadas e estão trazendo resultados melhores do que se estabeleceu a princípio. A primeira delas é a utilização de uma nova enfardadora, que está apresentando uma produtividade muito melhor do que o equipamento usado anteriormente. “Essa enfardadora é mais robusta, apresenta maior disponibilidade mecânica, com isso temos menos horas de manutenção, mais horas efetivamente trabalhadas e mais fardos para levar para a indústria. Além disso, tem condições de

operar com uma velocidade maior que o modelo da safra passada”, disse Marcus Ramos, gerente responsável pelo projeto.

Outro grande desafio que está sendo enfrentado é o transporte dos fardos para a indústria. A partir de uma parceria com a Rodorib, foi desenvolvido um projeto que promoveu a adaptação em veículos canavieiros para o transporte dos fardos de palha.

“A empresa está desativando seus equipamentos de transporte de cana inteira, vislumbramos a possibilidade de reutilizá-los para outro fim, daí surgiu a proposta de adaptá-los para o transporte de fardos de palha para a indústria”, contou ao Observador José Paulo Vói, gerente responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do projeto.

Com o veículo adaptado, foram reduzidas as quantidades de eixos e pneus e aumentada a capacidade da carroceria de sessenta para setenta fardos. Segundo José Paulo Vói, o projeto trouxe redução

de custo de cerca de 17% para a operação de transporte.

Ainda existem desafios pela frente para se chegar ao nível ideal de utilização da palha de cana na cogeração de energia, ressalta Ramos, mas os ganhos são evidentes, por exemplo, nessa safra o volume recolhido de palha até o mês de julho, é maior que o recolhido durante toda a safra passada. “Se tudo continuar como vem acontecendo teremos a possibilidade de ultrapassar a meta planejada”, avaliou.

O comprometimento da equipe é outro fator de excelência que tem colaborado para os resultados positivos do projeto. Marcus Ramos frisou a qualidade do trabalho que é desenvolvido pela equipe, segundo ele “temos uma equipe perene, há três anos são os mesmos funcionários que atuam na atividade. O desenvolvimento de cada um está ocorrendo da maneira adequada e contínua e o conhecimento adquirido está sendo consolidado e refletido num trabalho comprometido e dedicado da equipe”, concluiu o gerente. //



Empilhadeira de palha

Prêmio Excelência

Pedra e Ipê são premiadas pela Fermentec



Vera A. Fidélis e Ângela Graner, da Biosev, recebendo o prêmio de Henrique Amorim

As unidades Pedra e Ipê receberam no dia 16 de julho o prêmio Excelência Fermentec nas categorias Pioneirismos e Amostragem, respectivamente.

O Pioneirismo ficou por conta da Usina da Pedra ter participado, junto com as Usinas Santa Elisa e Vale do Rosário, do grupo de empresas que iniciou a utilização de uma tecnologia eletrônica digital para medição da densidade (grau alcoólico) do etanol e outros líquidos. "Na ocasião havia surgido no mercado o "Densímetro Eletrônico Anton Paar DMA 45", o que permitiu a iniciativa e foi trabalhando o equipamento com a Fermentec que conseguimos substituir, nos laboratórios destas usinas, os medidores simples existentes, como ebuliômetros, alcoômetros de vidro nas realizações de análises, contou Vera Fidélis, gestora da

Qualidade. "O uso deste equipamento trouxe aumento na precisão e na confiabilidade dos resultados das análises realizadas através dele, incluindo a identificação de perdas de álcool nos processos das destilarias com maior facilidade. Foi um grande avanço para os laboratórios do setor sucroalcooleiro", concluiu Vera.

Na Ipê, o prêmio foi conquistado pelo rigor do trabalho de controle analítico do processo produzido e pelo sistema de amostragem que a unidade realiza. "É fruto do trabalho em comum realizado pelos setores do processo, laboratório e manutenção da empresa. Há amostradores contínuos em todo o processo industrial

para garantir a confiabilidade das análises, ou seja, amostras são colhidas continuamente de modo a garantir que essa parte analisada nos dê um perfil do todo, da maneira mais confiável possível. Em 2013, instalamos mais dois amostradores contínuos, para amostragem do caldo pré-evaporado e para o caldo decantado. Assim atendemos 100% dos requisitos sugeridos pela Fermentec", relatou Roberta Ventura, gestora do laboratório da Ipê durante o ano passado, ao jornal Observador.

O Prêmio Excelência foi entregue durante a reunião anual da Fermentec que aconteceu em Ribeirão Preto e homenageia usinas e profissionais que se destacaram nas categorias amostragem, desempenho analítico químico, desempenho analítico microbiológico, estrutura laboratorial e pioneirismo. //



Roberta A. Ventura recebendo o prêmio de Claudemir Domingos Bernardino

Reunião de metas

Resultados são acompanhados na agrícola e indústria



Diogo D. Valdevite apresenta indicadores durante a reunião

O principal objetivo das reuniões de metas é fazer com que todos os funcionários envolvidos na operação agrícola e industrial, acompanhem os resultados que estão alcançando com o trabalho realizado e como estes resultados estão em relação às metas estabelecidas para a safra.

Agrícola

A reunião de metas agrícola acontece a cada dois meses e reúne todos os funcionários das frentes de colheita para a apresentação do desempenho operacional dos equipamentos, indicadores da presença de terra na cana, de arranque de soqueira, de qualidade e de segurança.

Este ano, a primeira reunião aconteceu em junho e, segundo o gestor Vanier, "foi um momento importante, pois foram apresentados aos funcionários seus indicadores, assim como aproveitamos para reforçar questões que podem melhorar o desempenho de cada um, lembrando que o nosso objetivo é melhorar o comprometimento da equipe para alcançar as metas estabelecidas".

Indústria

Na indústria, a reunião para acompanhamento das metas é realizada mensalmente. Desde junho os funcionários envolvidos com a operação industrial têm acompanhado os resultados que estão alcançando e como estão em relação às metas estabelecidas para a safra.

"A reunião é valiosa, pois os funcionários perguntam e esclarecem questões fundamentais para que eles continuem comprometidos com o trabalho, como por exemplo, dúvidas relativas à velocidade da moenda, quantidade de água adicionada ao processo e as perdas industriais. Além de apresentarmos todos os indicadores que são avaliados durante a safra, como os percentuais de ATR, aproveitamento industrial, extração, fibra, e os volumes de produção de etanol, açúcar e energia elétrica", comentou Marcelo Vicentin, coordenador da Usina da Pedra. //

Palestra na UDOP

Evento reuniu cerca de 120 pessoas



Sérgio L. Santos, gerente Agrícola da Usina Ipê e o consultor Antonio Luiz Gazon

No dia 17 de julho, a convite da União dos Produtores de Bioenergia - UDOP, durante o curso Agrícola da UniUdop, no auditório da churrascaria Terra do Boi, em Araçatuba, o gerente Agrícola da Ipê Sérgio L. Santos realizou, em conjunto com o consultor Antonio Luiz Gazon, a palestra "Sistematização e preparo do solo em busca dos melhores resultados para a mecanização agrícola na cana-de-açúcar". O evento contou com a presença de cerca de 120 pessoas, entre gerentes e coordenadores das unidades associadas e fornecedores de cana da região. Estiveram presentes além dos coordenadores da Ipê, representantes da Usina da Pedra e Buriti. //

Operadores de máquinas agrícolas na indústria

Visita ajuda funcionários a compreender o processo de produção

Durante os meses de julho e agosto, foram realizadas visitas dos operadores de máquinas das frentes de colheita da Usina da Pedra ao parque industrial. Com o objetivo de ampliar a compreensão sobre todo o processo de produção de açúcar, etanol e energia elétrica, cerca de 200 funcionários agrícolas das frentes de colheita assistiram ao vídeo institucional e o processo industrial através de uma apresentação em sala. Em seguida, conheceram a balança de cana, o laboratório de pagamento de cana o PCTS, o descarregamento, moagem e fábrica de açúcar.

“Os grupos conheceram o que acontece com a cana depois que chega na usina. Foi importante



Funcionários tiveram a oportunidade de conhecer o Laboratório de PCTS

também para saber como é feita a análise da quantidade de terra na cana, item que tem um peso grande

na remuneração destes funcionários”, afirmou Walter Eichel, coordenador de colheita e transporte de cana. //

ppr

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 31 de julho de 2014

USINA DA PEDRA

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,95%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	7,7	1,10%	1,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9610	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	67,5	12,00%	16,00%
TOTAL		88,90%	124,30%

USINA IBIRÁ

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,47%	57,00%	80,00%
TERRA CANA	4,5	17,10%	24,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,7990	2,40%	3,40%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	62,9	12,00%	16,00%
TOTAL		88,50%	123,40%

USINA BURITI

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,91%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,8	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9940	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	60,1	8,40%	11,90%
TOTAL		92,70%	130,60%

USINA IPÊ

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,38%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	7,8	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9430	3,60%	5,10%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	68,8	12,00%	16,00%
TOTAL		92,70%	129,60%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Selo Abrinq renovado

Pedra Agroindustrial é Empresa Amiga da Criança há 15 anos

A Pedra Agroindustrial realizou a atualização de suas informações para 2014 junto à Fundação Abrinq e renovou seu reconhecimento como Empresa Amiga da Criança por mais um ano.

Este procedimento acontece anualmente e é necessário para garantir a credibilidade do programa, pois avalia se os compromissos assumidos com a infância e a adolescência estão sendo cumpridos.

“Há 15 anos somos uma Empresa Amiga da Criança, essa condição e reconhecimento são importantes, pois nos oferece uma referência de como estamos trabalhando em relação às crianças e adolescentes nas comunidades onde estamos atuando”, disse Sueli Aguiar responsável pelo Serviço Social e Comunicação. //



Crianças realizam atividades esportivas na sede do Serviço Social, em Serrana

Compromissos de uma empresa Amiga da Criança



1. Não explorar o trabalho infantil e não empregar adolescentes em atividades noturnas, perigosas e insalubres, respeitando a lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;
2. Alertar os fornecedores contratados que denúncia comprovada de trabalho infantil causará rompimento da relação comercial;
3. Realizar ações de conscientização dos clientes, fornecedores e comunidade sobre os prejuízos do trabalho infantil;
4. Desenvolver ações em benefício de crianças e adolescentes, filhos (as) de funcionários (as) nas áreas de educação e saúde;
5. Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes de comunidades, conforme valores estabelecidos pela Fundação Abrinq – Save The Children.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.050 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br





The booklet cover features a green background with a close-up of grass. The title 'Código de Ética' is written in white on a dark green horizontal band. At the bottom, there is a white band with the Pedra Agroindustrial S/A logo and name.

Código de Ética

A Pedra Agroindustrial pauta suas ações por um conjunto de princípios que direcionam sua convivência com os diferentes públicos com os quais se relaciona.

O Código de Ética apresenta e define os princípios morais e éticos com o objetivo de promover seu entendimento e orientar o desenvolvimento de todas as atividades profissionais da empresa.

Por isso, é compromisso de todos os funcionários conhecer, disseminar e cumprir as diretrizes do Código de Ética da Pedra Agroindustrial.

O encaminhamento de qualquer tipo de comunicação relativa ao cumprimento do Código de Ética (sugestões, dúvidas, etc.) pode ser feito livremente, por qualquer pessoa através do e-mail comite.etica@uspedra.com.br.

Pedra Agroindustrial S/A